

## 1. Sobre a empresa

A Mineração Taboca S.A. é uma mineradora tradicional no ramo em que atua, com instalações de mineração, concentração e fundição de minérios de estanho e tântalo. Todos os concentrados e metais produzidos pela Mineração Taboca S.A. são gerados em sua própria mina localizada no estado do Amazonas, Brasil, e processados em suas unidades situadas em Pitinga-AM e Pirapora do Bom Jesus-SP. As identificações da empresa para o programa RMAP são CID001173 (estanho) e CID001175 (tântalo).

Mais informações sobre as operações da empresa podem ser acessadas no seguinte link: <https://www.mtaboca.com.br/paginas/sobre-nos.aspx>

## 2. Resumo da avaliação RMAP

As fundições da Mineração Taboca passaram por uma avaliação RMAP no dia 29 de junho de 2021 (Estanho) e nos dias 30 de junho a 02 de julho de 2021 (Tântalo), com o objetivo de renovar certificação RMI. O período de avaliação considerado foi entre 01/03/2018 e 28/02/2019. A auditoria é válida por três anos e foi conduzida pela empresa UL Responsible Sourcing conforme os protocolos RMI-RMAP.

O relatório resumido com a avaliação pode ser encontrado nos links abaixo:

Estanho: [RMI RMAP Nonconformant Letter for CID001173 TIN - CAP2.pdf](#)

Tântalo: [RMI RMAP Nonconformant Letter for CID001175 TANTALUN - CAP2.pdf](#)

Ainda não há uma data agendada para a próxima avaliação do RMAP.

## 3. Política de Suprimento de Matérias Primas Contendo Estanho e Tântalo

Em apoio aos esforços internacionais para investigar, monitorar e mitigar atividades que contribuem para grupos armados ilegais, violações dos direitos humanos ou irregularidades financeiras nas cadeias de abastecimento, a Mineração Taboca implementou a "POLÍTICA DE SUPRIMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS CONTENDO ESTANHO E TÂNTALO" em 21 de agosto de 2017 e que passou por uma revisão em 11 de abril de 2022. Esta política está alinhada com a terceira edição da Orientação de Diligência Prévia da OCDE para Cadeias de Suprimentos Responsáveis de Minerais de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (Guia OCDE). Abrange todos os riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE e seu escopo geográfico é global. A empresa está comprometida em abordar quaisquer riscos do Anexo II se identificada, e com o "Responsible Minerals Assurance Process Tin And Tantalum Standard" do RMI (guia do RMAP). Nossa política foi revisada e aprovada pela alta administração, que se comprometeu a apoiar sua implementação.

A política da Mineração Taboca foi amplamente comunicada e divulgada a fim de promover a conscientização sobre os riscos e prevenir nossa Cadeia de Suprimentos de tais abusos. Esta política está disponível no site <https://www.mtaboca.com.br/Paginas/minerais-resposaveis.aspx> para acesso dos fornecedores, clientes, colaboradores e outros stakeholders.

Indo além, a Mineração Taboca S.A., com seu compromisso de evitar abusos aos Direitos Humanos, Lavagem de Dinheiro e outras atividades suspeitas que possam estar comprometendo a ética, o respeito aos indivíduos e o combate à corrupção, possui um extenso e detalhado Código de Conduta e Declaração de Ética. Para mais detalhes, consulte: <https://www.mtaboca.com.br/paginas/codigo-conduta-declaracao-etica.aspx>

## 4. Sistema de Gestão da Empresa

### 4.1 Introdução

Além das avaliações RMAP, a Mineração Taboca S.A. é auditada de acordo com os protocolos das certificações ISO 9001 (estanho e tântalo), ISO 14001 (estanho), programa Workplace Conditions Assessment (estanho) e programa A2S (Ambiente Seguro e Saudável).

A auditoria interna do sistema de due diligence da cadeia de suprimentos é realizado junto com as auditorias internas do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015, sendo avaliadas em consonância com a mesma programação.

## 4.2 Estrutura

A Mineração Taboca estabeleceu procedimentos internos para o gerenciamento da estrutura e responsabilidade. Em especial, nosso procedimento para “Compra de Concentrado contendo Estanho e Tântalo” descreve com precisão o fluxo de informações e a responsabilidade de cada etapa em relação à aquisição de materiais contendo Ta e Sn. Inclui a coleta de informações, os Processos de Diligência (Due Diligence) dentre outros.

Nosso departamento de Suprimentos é responsável pela avaliação e validação das informações iniciais de fornecedores potenciais, coleta de documentos disponíveis, como Declaração de Conformidade, entre outros. Também é responsável por analisar se o fornecedor concorda em cumprir com nossa Política de Suprimento de Matérias Primas Contendo Estanho e Tântalo.

O Coordenador de Gestão Integrada da Mineração Taboca é responsável pelo sistema de gestão de due diligence da empresa, supervisionando o funcionamento e apoiando o departamento de suprimentos e de Compliance aplicando a política de minerais de conflito. Ele também é responsável por expandir as informações fornecidas pelo departamento de Suprimentos usando outras fontes, como listas de sanções da ONU, o Procedimento de “Identificação de Áreas afetadas por conflitos e de alto risco - CAHRA’s” e por requerer uma avaliação no local (onthe-ground assessments). A alta administração da empresa avalia e valida as informações iniciais e monitora os processos de compra e de due diligence.

Cada ação do sistema de due diligence pode ser comprovada através dos registros retidos pelos setores envolvidos, desde o início da negociação com coletas de dados e verificação de legalidade de seus representantes, passando por documentação de idoneidade do fornecedor e de registros de origem do material até conferência de lotes, pesos e análises com documentação fiscal do recebimento físico, uso e transformação dessa matéria prima e nos resultados de produto final, fechando o ciclo da matéria prima (contendo estanho e tântalo) até a venda do produto final.

Os procedimentos relacionados à Due Diligence são atualizados anualmente pelo Coordenador de Gestão Integrada da Mineração Taboca, quando são modificados os padrões internacionais, quando um erro é eventualmente encontrado no procedimento ou quando há melhoria contínua dos processos de Due Diligence que sugerem uma atualização no procedimento. Em seguida, são revisados e aprovado por nossos Diretores. Essa atualização também visa garantir que os processos de Due Diligence estejam em conformidade com os padrões internacionais. Todos os funcionários relevantes da Mineração Taboca são treinados uma vez por ano ou quando mudanças na política ou nos procedimentos relacionados a eles são alteradas.

## 5. Sistema de controles internos

Como a Mineração Taboca possui mina própria e produz toda matéria prima utilizada nas fundições o acompanhamento e controle dos lotes são via sistema ERP (SAP), dessa forma, garantimos a rastreabilidade contínua dos materiais contendo estanho e tântalo desde a extração da matéria prima, amostras, análises, identificação, pesagem, emissão de nota fiscal, carregamento e transporte até as fundições em Pitinga-AM e Pirapora-SP. No sistema de due diligence é mantido um mecanismo de reclamação e denúncia no site <https://www.canaldeintegridad.com/taboca> para coleta de informações oriundas de quaisquer partes interessadas. Todos os registros gerados são armazenados por pelo menos 5 anos conforme descrito no procedimento de CONTROLE DE DOCUMENTOS E REGISTROS (CRP-SGE-SGI-PSG-008).

### 5.1. (Fornecedor) Mina Própria

Como a Mineração Taboca possui mina própria, verticalmente integrada com as operações de fundição (smelter), temos controle integral sobre a cassiterita e a columbita produzidos, desde a extração, análises, transporte e rastreio de lotes e pesos, onde a controladoria da Mineração Taboca tem procedimentos próprios para verificação e acompanhamento de todo o processo, inclusive para o transporte

da mina de Pitinga-AM para a fundição de Sn localizada em Pirapora do Bom Jesus-SP é feito por empresa especializada e contratada pela Mineração Taboca a qual possui sistema de gerenciamento de riscos e acompanhamento integral do transporte. Além de todos os requisitos legais e estatutários, a Mineração Taboca cumpre normas internas, como Código de Conduta e Declaração de Ética e Compliance.

## **5.2. (Fornecedor) Terceiros**

Antes de iniciar novos negócios com um fornecedor, há uma verificação detalhada por parte do departamento de Suprimentos de acordo com o procedimento COMPRA DE CONCENTRADO CONTENDO ESTANHO E TÂNTALO para confirmar se esse fornecedor em potencial atende a todos os requisitos legais e aos requisitos internos referentes a áreas livres de conflito.

Vale ressaltar que a alta administração da empresa avalia e valida as informações iniciais e monitora os processos de compra e de due diligence.

## **6. Identificação e Mitigação de Riscos**

Referindo-se à Política da Cadeia de Suprimentos, a Mineração Taboca prevenir ou mitigar todos os riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE:

- Abusos graves associados à extração, transporte ou comércio de minerais;
- Apoio direto ou indireto a grupos armados não estatais;
- Apoio direto ou indireto a forças de segurança públicas ou privadas que controlam minas, rotas de transporte e atores a montante (upstream);
- Suborno e deturpação fraudulenta da origem dos minerais;
- Lavagem de dinheiro;
- Pagamentos de impostos, taxas e royalties aos governos.

Algumas etapas foram implementadas para identificar esses riscos na cadeia de suprimentos

Em um primeiro passo, a Mineração Taboca implementou um procedimento de devida diligência Conheça sua contraparte (KYC) para incluir informações sobre o status legal e a identidade do fornecedor e a potencial existência de quaisquer riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE.

Todos os fornecedores preencheram ou terão que preencher e devolver um formulário KYC antes que qualquer transação seja possível.

Informações incompletas ou inconsistências no formulário KYC levarão a uma solicitação para atualizar o formulário antes que uma transação ocorra.

Essas informações são cadastradas na plataforma G-CERTIFICA para que de forma automatizada seja checadadas em mais de 300 bases de dados, gerando no final, um relatório sobre a reputação da potencial empresa parceira e seus respectivos sócios.

Em um segundo passo, Mineração Taboca implementou um procedimento para identificar “Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco” (CAHRAs) e identificar bandeiras vermelhas na cadeia de suprimentos. O procedimento se aplicará a todos os fornecedores de matéria-prima. O procedimento inclui os recursos utilizados, os critérios para definir uma CAHRA e a periodicidade de revisão do procedimento. Os seguintes recursos são usados para determinar os CAHRAs:

- O Barômetro de Conflitos de Heidelberg: este indicador permite que as empresas detectem a presença de conflitos armados e violência por meio de uma lista mundial de países atualizada anualmente. O país ou área que tiver uma classificação (sub)nacional de 4 ou superior na região

de origem ou nas rotas de trânsito será identificado como CAHRA e a transação será considerada uma bandeira vermelha.

- A lista EU CAHRA: trata-se de uma lista indicativa de CAHRAs, avaliada a nível subnacional, fornecida pela Comissão Europeia à luz do Regulamento de Minerais de Conflito (UE) 2017/821. Este recurso considera todos os países fora da UE.
- O Índice de Estados Frágeis: este indicador detecta riscos de danos aos direitos humanos.
- Global Anti-Money Laundering Research Tool - Usado por instituições financeiras, reguladores, agências governamentais e estabelecimentos de ensino em todo o mundo.
- Human Freedom Index - O Índice de Liberdade Humana apresenta o estado da liberdade humana no mundo com base em uma medida ampla que abrange liberdade pessoal, civil e econômica. O relatório é publicado conjuntamente pelo Cato Institute e pelo Fraser Institute.
- Além disso, os seguintes países são classificados como CAHRA: a República Democrática do Congo e seus nove países adjacentes, conforme descrito na Seção 1502 da Lei Dodd Frank

Todos os países de alto risco são registrados em uma visão geral "Lista de CAHRAs". Esta lista será aplicável ao país de origem e rotas de trânsito. A lista CAHRA para a Mineração Taboca foi revisada em Fevereiro de 2023.

## 6.1 Riscos identificados

Fornecimento de Materiais: Utilizando a ferramenta Barômetro de Conflitos de Heidelberg, foi identificado que a Mineração Taboca extrai da sua própria mina, opera suas instalações e transporta seu material contendo Estanho e Tântalo em uma CAHRA's.

A conclusão do relatório CAHRA's está disponível em: [CRP-SCM-SUP-PSG-024 - Verificação CAHRA's Fornecedor TABOCA 2023.pdf](#)

## 6.2 Risk Assessment (high-risk sourcing only)

Anualmente a Mineração Taboca SA, se compromete a fazer auditorias internas do sistema de due diligence da cadeia de suprimentos com objetivo de melhorar o seu sistema e encontrar possível riscos associados ao fornecimento de minerais responsáveis, uma vez que, sua mina opera em uma região CAHRA's. Dito isso, em março de 2023, a Mineração Taboca contratou Liz muller & partners para fazer uma avaliação independente da nossa Mina e da nossa cadeia de abastecimento. O relatório resumido com a avaliação pode ser encontrado nos links abaixo:

Mina: [Mine Assessment Summary Report TABOCA 11 MAR 23.pdf](#)

Estanho: [Supply Chain Assessment Summary Report Taboca Tin 17 April 2023.pdf](#)

Tântalo: [Supply Chain Assessment Summary Report Taboca Tantalum 31 MAR 2023.pdf](#)

## 7. Conclusões

De acordo com os relatórios da auditoria da Liz muller & partners, a Mineração Taboca conclui que opera uma cadeia de abastecimento fechada e fornece, processa e transporta apenas tântalo e estanho de sua própria mina e a mina **não** apresenta danos potenciais relacionados aos riscos do Anexo II da OCDE.

As operações, políticas e práticas de mineração da Taboca representam um **baixo risco** de dano do Anexo II da Orientação da OCDE.

As instalações de processamento da Mineração Taboca implementaram diligência suficiente e eficaz e sistemas de gerenciamento de materiais contra a diligência aprimorada dos princípios e critérios da cadeia de suprimentos de alto risco estabelecidos no Padrão RMAP.

De acordo com o padrão RMAP, a empresa de transporte (Cesari|Ceslog) suficientemente:

- Protege as remessas contra adulterações e mantém uma cadeia de custódia completa ao longo de toda a rota de transporte;
- Possui políticas para evitar e responder a riscos associados a forças de segurança ou suborno ao longo das rotas de transporte das remessas da Taboca;
- Realiza a devida diligência de seus motoristas e subcontratados.

Essas conclusões são reforçadas ao reconhecer que **não** há benefício comercial para a Taboca introduzir quaisquer minerais externos em sua cadeia de abastecimento, dadas:

- 1) as condições isoladas e fechadas da instalação de Pitinga da Taboca,
- 2) a abundância de estanho e tântalo na mina de Pitinga
- 3) a ausência de minas artesanais ou outras minas próximas.

Daniel dos Santos Júnior  
Diretor Presidente

Revisado em: abril de 2023